

Subscreve-se em Lisboa no escriptorio do *Portuguez*: rua Augusta n.º 2, e somente se vende no mesmo logar.

Res 41

Por anno Rs. 10\$000.
Por semestre - 5\$400
Por trimestre - 3\$000
Avulso - - - - - 5000

3042 ✓



OFERTA DA
BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

ANNO



Portuguez.

DE 1823.



BNP
DUPLICADO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E COMMERCIAL.

PROSPECTO.

Ha mais de dous seculos que as letras portuguezas esmorecidas de constante desfavor, aveaxadas de teimosa perseguição, pouco e pouco foram decahindo e deñinhando até chegar ao misero estado em que hoje com tanta mágoa dos bons, e até vergonha de insufficientes as vemos; com que se tem ido perdendo a lingua, e de todo se finou o amor á boa sciencia, e da cultura e estima de nossas cousas.

Nem difficil, nem longo seria demonstrar que a escravidão da imprensa foi a maxima causa de tão funesto effeito. Mas não é este o logar d'isso: além de que a certas verdades para que basta a simples intuição, e que fóra desperdicio e ostentação apresentar demonstrações e argumentos.

O certo é que a arte de escrever se perde entre nós; e que á excepção de algumas poucas, raras memorias da Academia, por muito grande prodigio apparecerá ahi acaso algum escripto em que a ignorancia cabal da lingua, o desprezo de todos os principios, ainda os mais vulgares, da arte de escrever não seja evidente, transparecendo de tanta pobreza o ouco das ideias e a desgraçada mingua de todo o bom saber.

Este quadro, que ninguem taxará de infiel ou exagerado, é certo a pintura do estado geral de nossas lettras. Aonde, principalmente em prosa, estão as obras, os escriptores do nosso tempo?

Oração é menos difficil a arte de escrever um jornal: os escriptos periodicos, certo que por ephemeros e mui variados de materia, nem mais liberdade, e nem exigem nem comportam tanta precisão e elegancia como pôde ter um tratado seguido, uma obra qualquer d'outro genero e forma. Porém têm outras difficuldades, que não são nem menores nem somenos.

Esta é uma arte especial: e nosso adiantamento n'ella, trinta e cinco mezes da mais franca imprensa o têm mostrado. E esperamos que tomem e examinem de boa fé o que aqui se diz: artigos têm apparecido em jornaes portuguezes de bastante ingenho e de boa escriptura; mas sem offensa de ninguem nos parece que se pôde dizer que não temos tido ainda um verdadeiro jornal.

Um sociedade de homens de lettras, jurisconsultos, negociantes regularmente formada para este fim, comprehende agora a publicação de um periodico dirigido e administrado de maneira que satisfaça aos desejos do publico, e mostre em fim escripto em portuguez um jornal como os das outras nações civilizadas. Ao menos fará o que em nosso estado se pôde fazer; havendo razões para se confiar na boa vontade dos redactores; os quaes se devem cingir ás seguintes regras.

O *Portuguez* será sempre imparcial, nunca organ de partidos quaesquer que sejam elles: advogará as instituições legítimas, a liberdade bem entendida, e a plena e perfeita independencia nacional, por a qual pugnam sempre nossos avós.

A sociedade tem formado um largo fundo, com que amplamente pôde satisfazer todas as consideraveis despesas do estabelecimento.

As noticias da Córte e da Real Familia occuparão o primeiro logar nas columnas d'este jornal.

A sociedade recebe ja regularmente todos os jornaes estrangeiros acreditados, tanto da Europa como da America, para a regular e prompta publicação das noticias estrangeiras.

Tem tachigraphos seus para as sessões das Córtes de ambas as camaras.

Dará a summa de todos os actos e determinações do governo.

Publicará das audiencias, sentenças e mais objectos relativos á administração da justiça, dos tribunaes de Lisboa e provincias, os mais amplos extractos possiveis, particularmente de causas de commercio.

Dará dos corpos municipaes, litterarios, estabelecimentos de educação pública e caridade noticias e informação.

A sociedade tem nas principaes terras das provincias correspondentes habéis para lhe transmittirem tudo o que disser respeito a cada um d'estes objectos.

Outrosim os tem ja em algumas córtes estrangeiras, e terá em todas as que importar, para aquelles objectos que não mencionam os jornaes, principalmente o que diz relação aos nossos diplomaticos, agentes commerciaes, &c.

Do Brazil especialmente esperámos sempre a mais ampla e exacta correspondencia.

O *Portuguez* analysará escrupulosa e imparcialmente todas as obras que em nossa lingua se publicarem, tanto em Portugal, como no Brazil, ou em qualquer outro paiz. Bem assim todas as estrangeiras que disserem respeito a Portugal ou ao Brazil; e tambem aquellas que por seu objecto ou auctor forem mais notaveis e importantes.

Conterá artigos d'economia politica, não vagos e theoreticos, mas applicados a nossas circumstancias e localidades, e de estatistica relativos a Portugal e ao Brazil: no que se incluirão estradas, hospitaes, fábricas, casas de educação, e quaesquer publicos estabelecimentos.

Tractará materias juridicas e de reforma de legislação: jurados, tribunaes, &c.

A Academia das sciencias, a Universidade de Coimbra, as escholae e academias d'ensino de Lisboa e Porto occuparão um lugar importante na materia d'este jornal.

As peças que forem á scena, sua analyse, e a do desempenho dos actores encherão o artigo theatro.

O commercio e seus interesses é, senão o primeiro, um dos principaes objectos que a direcção do jornal terá sempre em vista: publicando informações exactas, noticias, e reflexões sobre

O Banco de Lisboa e suas transacções, os fundos publicos e seu valor aqui e em Londres; onde por agora so gyram.

O Terreiro público, preços de cereaes, estatistica do estabelecimento, &c.

Praças de Lisboa e Porto; preços de generos; ditos de seguros de fogo e maritimos.

Praças estrangeiras; preços correntes sobre tudo de generos nacionaes alli.

Noticias maritimas das entradas e sahidas de navios em nossos portos, chegadas de passageiros, cargas, consignações, e a quem; chegadas a seu destino de navios sahidos de nossos portos.

A sociedade recebe regularmente todas as folhas commerciaes das principaes praças da Europa e America para o perfeito desempenho d'este objecto.

Publicar-se-ha todos os dias ás nove horas da manha inalteravelmente em uma folha de impresso.

Enviar-se-ha aos subscriptores a suas casas, ou onde derem seus endereços.

O preço das subscripções é de 10\$000 rs. por anno, semestre 5\$400, trimestre 3\$000, folha avulsa 60 rs.

Subscreve-se em Lisboa somente no escriptorio do *Portuguez*, na rua Augusta n.º 2; no Porto na logea de Nicoláo Fulchi calçada dos Clerigos n.º 25 e 26, e na de livros de Manoel Márques da Silveira; n'estas duas se vendem tambem folhas avulsas. Far-se-ha publico immediatamente aonde nas outras terras das provincias se recebem assignaturas.

Todas as correspondencias serão dirigidas a Lisboa, porte pago, a Manoel Fernandes de Passos Chaves, administrador da logea do *Portuguez* no referido escriptorio da rua Augusta n.º 2.

P. S. Quando pela primeira vez se imprimiu e publicou este prospecto, prometteuse uma folha commum de impresso, e d'esse modo sahio o 1.º e 2.º número. A affluencia das materias, e o desejo de preencher quanto cabe em nossas forças o fim de um diario politico, litterario, commercial, fez alterar a forma e tamanho do papel que veio a ser dobrado; e nem por isso se augmentou o preço das assignaturas; pelo que veio a ficar tão diminuto, que é esta a mais barata folha que se publica. Não se tem, apesar d'isso, poucado despeza nem trabalho para a fazer util e interessante a todas as classes.

Os redactores com o fito somente na utilidade commum, so procuram dirigir a opinião e centralizá-la nos objectos de verdadeiro interesse; e continuarão firmes em sua imparcialidade, sem attender a nenhum partido, sem procurar o renome ephemero que dão as diatribes e declamações, inalteraveis sempre apezar de todos os contrastes, na moderação e commedimento de suas palavras; que o verdadeiro e mais exaltado patriotismo é sempre o mais commedido e moderado d'expressão. Emfim nem interesse nem glória são os seus avós; mas o bem unico do Estado, e a consolidação recta e legal das publicas liberdades.



DAVID FORBES
L. O. S. P. H. B. D.

